Publicado em 03/02/2024 - 05:54

Planetários a bordo

A música dominou a Saba na sexta

Após a tradicional abertura de Neto Fagundes, cantor e compositor gaúcho Vitor Kley deu início à diversão dos planetários

JONATHAN HECKLER

Grupo Menos é Mais levou sucessos do pagode para o público

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Para acabar com a ansiedade, o Planeta Atlântida 2024 teve seus portões abertos por volta das 15h de sexta-feira. E a tradição foi seguida: Neto Fagundes abriu a edição deste ano. Afinal, a coisa fica séria quando Neto sobe ao palco montado na Saba, em Atlântida, diante de milhares de pessoas com seus batecos vermelhos e brancos.

Com Neto, é oficial e não tem mais volta: começou o Planeta Atlântida. Como tem ocorrido desde 2008, a tradicional largada do festival foi dada pelo cantor e comunicador. Acompanhado de seus irmãos Ernesto (bombo leguero) e Paulinho (guitarra), Neto subiu ao Palco Planeta às 16h50min e cantou o *Hino do Rio Grande do Sul*.

Antes de emendar uma versão com levada blues de *Canto Alegretense*, Neto dedicou a música ao pai do trio, Bagre Fagundes, e ao tio, Nico. Por fim, o cantor puxou o clássico grito de "Ah, eu sou gaúcho". Pouco antes de Neto realizar a cerimônia de abertura do Planeta, a festa já estava rolando com a música eletrônica em diferentes ativações de patrocinadores. No Palco Atlântida, desde as 16h30min, o DJ Cabeção apresentava seu set, contando com Gabriel R como convidado. (*Confira a programação dos dois palcos no caderno Fíndi, encartado nesta edição.*)

Na grade

Os primeiros planetários a pisarem no solo da Saba puderam aproveitar as atrações e já se aproximar dos palcos Planeta e Atlântida. A família da nutricionista Letícia Bruni, 46 anos, veio de Bagé, na Campanha, para assistir ao festival pela primeira vez. E, de cara, a escolha foi por ficar na grade que divide o público do palco.

– A gente coleciona festival, já fomos em outros, e agora uma nova experiência para nossa história. Nossa ideia é ficar aqui (*na grade*). A gente dá um jeito de ir no banheiro – contou.

A sobrinha dela, Stella Bruni, 17, afirmou que realizou um sonho.

– É incrível estar aqui, é melhor do que imaginava – relatou.

Detalhe ZH

• Com a promessa de transformar o Planeta Atlântida em uma roda de samba, o grupo Menos é Mais subiu ao palco Planeta pontualmente às 20h de sexta. Mostrando que não iriam economizar hits, os brasilienses já começaram com *Lapada Dela*, música deles que está estourada nas rádios brasileiras.

• Na sequência, o grupo engatou *Até que Durou*, de Péricles. A sofrência estava instaurada, mas foi só uma pincelada. Com *Vai me Dando Corda*, outro hit deles, Menos é Mais botou a Saba não só para sambar, mas também para bailar no ritmo das "dancinhas de TikTok". No camarote, vários planetários mostraram que estão por dentro da coreografia.

• Quando o vocalista Duzão perguntou quem já havia sofrido por amor ouvindo pagode, mãos e batecos ganharam os ares. Depois disso, o grupo emendou *Fatalmente*, de Rodriguinho; *Separação*, do Exaltasamba; entre outros sucessos.

GZH

Assista ao Planeta Atlântida 2024 em vídeo: **gzh.rs/planetaaovivo**

Primeiro a subir ao palco e que tem "a cara" do festival

O show de Vitor Kley costuma ser um excelente cartão de visita para o Planeta Atlântida: leve, dançante, carismático e ensolarado. Foi até anunciado como um artista que tem a "cara do Planeta" antes de subir ao palco.

Logo após Neto Fagundes realizar a cerimônia de abertura da 27ª edição do evento, o cantor e compositor gaúcho abriu o primeiro dia de festival no Palco Planeta, na sexta-feira. Sob forte calor e tempo firme, o músico chegou a comentar que nunca o sol brilhou tanto para ele no festival.

Foi a sétima vez de Vitor no Planeta Atlântida, que começa a se consolidar como uma das atrações clássicas do festival. Aos 29 anos, o cantor retornou ao evento na Saba, em Atlântida, embalado pelo DVD *A Bolha Ao Vivo em São Paulo*, que foi lançado no final de 2023.

Ele levou ao Planeta o show dessa turnê, que se ampara na identidade visual roxa – o que se via nas roupas dos músicos, nos papéis picados e fumaças, até com bolhas de sabão no final. O cantor abriu o show com *Ainda Bem que Chegou* e seguiu com o hit *Morena*, que estava na ponta da língua dos planetários. A suingada *Menina Linda* manteve o ritmo, com Vitor bastante comunicativo. Enrolado em uma bandeira do Rio Grande do Sul, ele também convocou o público para pular e girar a camisa – e foi atendido.

– Um amigo meu, Samuel Rosa, falava há tempos atrás no Planeta: "Agora vamos fazer a capa da Zero Hora". Chegou a minha vez.

O mega sucesso *O Sol* foi acompanhado em coro pelos planetários, e *A Bolha* fechou o primeiro show do dia no Palco Planeta, com o cantor pedindo "filas de abraço" para o público. Antes de sair, puxou palmas para toda equipe que trabalha no festival, como técnicos e faxineiros. É o cara do Planeta.

Ausência

Antes de cantar *Pupila*, Vitor comentou sobre a ausência de Carol Biazin, que o acompanharia na música.

– Ela passou mal, teve uma intoxicação alimentar. Carolzinha, te amamos. A gente volta aqui numa próxima.

Prevista para subir ao palco como convidada de Vitor, Carol Biazin precisou cancelar sua participação no festival por motivos de saúde. Em nota, a organização do Planeta Atlântida disse:

"Informamos o cancelamento da participação da Carol Biazin no show do Vitor Kley, programado para hoje, no Planeta Atlântida, por motivos de saúde. Após uma avaliação médica já em Atlântida, a artista foi diagnosticada com uma intoxicação alimentar que requer repouso e cuidados para uma completa recuperação."

ANSELMO CUNHA

MC CABELINHO EMPOLGOU FÃS
Victor Hugo Oliveira do Nascimento estava resfriado quando estreou no Planeta Atlântida. Mais conhecido como MC Cabelinho, ele pediu desculpas em vários momentos por não estar 100%. Para o público, tudo bem: os planetários pularam e cantaram todas as músicas. Cabelinho subiu ao Palco Planeta às 18h30min, na sexta-feira.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Pagina: 18

Copyright © Clipclap 2025.